

CLIPPING

CONTOS INCLUSIVOS E TRAVESSOS



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

DDSD

PRODUÇÕES

culturalistas



MAIS DE

40 encontros

MAIS DE

1.800 pessoas

11 Centros Culturais

CEUs

Paraísopolis

Rosa da China

Sapopemba

São Rafael

Inácio Monteiro

Alvarenga

Lajeado

Bibliotecas

Castro Alves

Roberto Santos

Amadeu Amaral

Memorial da Resistência



Temas

Racismo
Capacitismo
Etarismo
Igualdade e
identidade de gênero
Entre outros ...

Contos

A Cega e a Negra
Mãe Wu
Entre Folhas do Verde Ó
Amora
No Sofá da Existência



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa
Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Eu, Romildo Gregorio de Lira, RG nº 33.233.658-x, Bibliotecário responsável pela Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral, declaro ter recebido a Cia. Culturalistas Projetos Artísticos e Educacionais Ltda., sob CNPJ nº30006817/0001-38, com o Projeto **Contos Inclusivos e Travessos**, aprovado pelo PROMAC (2023.09.01/03871).

As apresentações ocorreram nos dias 01/04, 06/05, 26/05, 09/06 e 16/06/2026.

Total de público: 124 pessoas

São Paulo, 16 de junho de 2026


Romildo Gregorio de Lira
RF 8504440 - CSMB
Gestor de Equipamento, Público
RF 8504440
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral
Rua José Clóvis de Castro, s/nº - Jd. da Saúde
5061-3320



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SÃO MATEUS
CEU SÃO RAFAEL

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Eu, Fatima Abdallah Silva portadora do RF 752.063-8, Chefe do Núcleo de Ação Cultural – CEU SÃO RAFAEL, responsável pelo espaço da Biblioteca no CEU SÃO RAFAEL, situado a Rua Cinira Polônio 100 – Pró-Morar Rio Claro – Município de São Paulo-SP. Declaro ter recebido as Apresentações do Projeto **CONTOS INCLUSIVOS E TRAVESSOS** aprovado pelo PROMAC 2023.09.01/03871, realizado por Culturalistas Produções Artísticas e Educacionais Ltda. inscrita no CNPJ 30006817/0001-38. Declaro que essas apresentações não geraram custo ao CEU.

As apresentações ocorreram nas seguintes datas.

02/04/206 DEO E RAQUEL

16/04/2026 MEL E PRISCILA

28/04/2026 JAMBEIRO E TATÁ

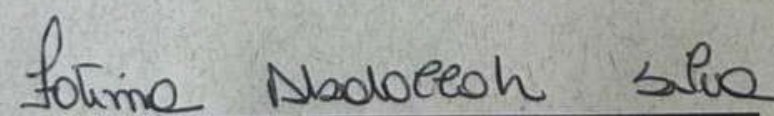
26/05/2026 MEL E FÁBIA

10/06/2026 MEL E FÁBIA

Conforme contabilização realizada foram contemplados 180 jovens.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

São Paulo, 16 de Junho de 2026.



Fatima Abdallah Silva

Chefe Núcleo Ação Cultural

Fatima Abdallah Silva
Chefe do Núcleo de Ação Cultural
RF: 752.063-8
CEU SÃO RAFAEL



CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BUTANTÃ
CEU PARAISÓPOLIS
RUA DR. JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA E SILVA, S/Nº - CEP 05712-040.
Telefone: 3747-1951/3747-1955
E-MAIL: smeceuparaissopolis@sme.prefeitura.sp.gov.br



DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Eu, Sirlenei Soares Peixoto portador(a) do RF nº811.484.6, Chefe do Núcleo de Ação Cultural – CEU Paraisópolis, responsável pelo espaço CEU Paraisópolis situado na Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva s/nº, Jardim Parque Morumbi, CEP 05712-040, Município de São Paulo - SP. Declaro ter recebido as Apresentações do PROJETO: **Contos Inclusivos e Travessos** aprovado pelo PROMAC 2023.09.01/03871, realizado por: **Culturalistas Produções Artísticas e Educacionais Ltda inscrita no CNPJ 30006817/0001-38.**

As apresentações ocorreram nas Seguintes datas:

01 apresentação no dia 31 de Março de 2026

01 apresentação no dia 22 de Abril de 2026

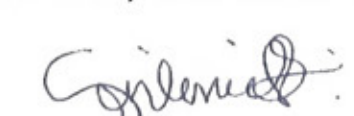
01 apresentação no dia 05 de Maio de 2026

02 apresentações no 15 de Junho de 2026 sendo 01 no período Manhã e 01 no período da Tarde.

Conforme Contabilização Realizada foram contemplados 430 jovens.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

São Paulo, 16 de Junho de 2026


Sirlenei Soares Peixoto
Chefe de Núcleo de Ação Cultural
RF: 811.484.6

Sirlenei Soares Peixoto
Chefe do Núcleo de Ação Cultural – CEU Paraisópolis
RF: 811.484.6



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CASTRO ALVES

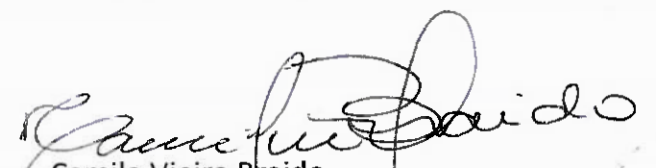
São Paulo, 16 de junho de 2026.

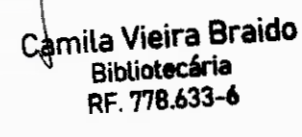
CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, **Camila Vieira Braidó** RG 23811535-5, coordenador (a) da **Biblioteca Castro Alves**, declaro ter recebido a Cia Culturalistas Projetos Artísticos e Educacionais Ltda, sob CNPJ nº 30006817/0001-38, com o Projeto **Contos Inclusivos e Travessos** aprovado pelo PROMAC (2023.09.01/03871). As apresentações ocorreram nos dias 31/03/2026, 22/04/2026, 05/05/2026 e 10/06/2026.

Total de público: **47** pessoas.

Atenciosamente,


Camila Vieira Braidó
RF. 778.633-6
Coordenadora


Camila Vieira Braidó
Bibliotecária
RF. 778.633-6

Biblioteca Castro Alves
Rua Abraão Mussa, s/n - Jd. Patente - São Paulo
Telefone: 2946-4562
Email: bcsp.ca.alves@prefeitura.sp.gov.br



CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO LAJEADO
CEU LAJEADO

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Eu, **Geovana da Silva Basseto**, RG 42.822.894-X, no exercício do cargo de Gestora do Equipamento Público CEU Lajeado - DRE/G, sediado no endereço Rua Manuel da Mota Coutinho, nº 293, declaro para os devidos fins ter recebido a **Cia. Culturalistas Projetos Artísticos e Educacionais Ltda.**, sob CNPJ nº 30006817/0001-38, com o Projeto **Contos Inclusivos e Travessos**, aprovado pelo PROMAC (2023.09.01/03871), em 13 de Julho do presente ano, com duas apresentações que atenderam aproximadamente um total de 180 participantes.

São Paulo, 21 de junho de 2026.


Geovana da Silva Basseto
RF 790.003-2 / RG 42.822.894-X
Gestora CEU Lajeado

Centro Educacional Unificado - CEU LAJEADO
Rua Manuel da Mota Coutinho, 293 - fones 2153 9930 / 2153 9966.
Lajeado - Guaianases.
smeceulajeado@prefeitura.sp.gov.br



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação - SME
Diretoria Regional Educação de Guaianases
CEU Inácio Monteiro

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Declaramos para os devidos fins, que no dia 14 de julho de 2026, das 14h às 16h, foram realizadas no CEU Inácio, Monteiro, na Sala Multiuso, 02 apresentações da Cia Culturalistas Projetos Artísticos e Educacionais Ltda, CNPJ nº 30.006.817/0001-38, com o Projeto Contos Inclusivos e Travessos, aprovado pelo Edital PROMAC 2023 .09.01/03871, com público de 40 alunos cada apresentação.

São Paulo, 14 de julho de 2026


Marcia Regina Cardoso de Oliveira
Gestor de Equipamento Público II
RF 686.699.9/4


Marcia Regina Cardoso de Oliveira
RF- 686.699.9/4
Gestor de Equipamento Público II



DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Eu, Uma Reis Sorrequia, RG nº 49.970.810-6, produtora cultural responsável pela Ação Cultural do Memorial da Resistência de São Paulo, declaro ter recebido a Cia. Culturalistas Projetos Artísticos e Educacionais Ltda., CNPJ nº 30.006.817/0001-38, com o projeto **Contos Inclusivos e Travessos**, aprovado pelo PROMAC (2023.09.01/03871).

As apresentações ocorreram nos dias 28/03/2026 e 17/04/2026.
Público impactado: 17 pessoas

São Paulo, 01 de julho de 2026



Uma Reis Sorrequia
Produtora Cultural
Memorial da Resistência de São Paulo
CPF: 435.367.908-28



Largo General Osório, 66
São Paulo, SP – CEP: 01213-010
(11) 3335-5910
memorialdaresistencia.org.br



Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 89a33965013f5f65c1cb9f00c24eed8b1cea62ca83c3c9fb04d5f6726c2d8af
Link de validação: <https://valida.ae/c04319a6d1bf4a99f3f6fb948e1b72e11516c65bcdd0931e>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CEU SAPOEMBA
DORA MANCINI

Interessado: Culturalistas Produções Proj. Art. E Educacionais LTDA.
CNPJ: 30.006.817/0001-38
Assunto: Carta de anuência – Contos Inclusivos e Travessos

O CEU SAPOEMBA – DORA MANCINI - Núcleo de Cultura, autoriza a apresentação de 5 apresentações da “**Contos Inclusivos e Travessos**”, nas dependências desta instituição.

Estamos cientes da proposta pedagógica, dos objetivos educacionais e culturais. As apresentações estão autorizadas para acontecer nos dias:

- 02/04/2026 – 10h
- 16/04/2026 – 16h
- 23/04/2026 – 10h
- 24/06/2026 – 10h
- 24/06/2026 – 16h

Com participação de 288 alunos e demais membros escolares.
A apresentação foi gratuita e não terá qualquer custo para a instituição.
Sem mais, firmamos esta anuência para os devidos fins.

São Paulo, 03 de julho de 2026.
Karina Delfino
Chefe de Núcleo Cultural
R.F.: 938.470.7
Karina Delfino
Karina Delfino
RF: 938.470.7



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO AMARO
CEU ALVARENGA



DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Eu, Ivete Oliveira Damasceno, RG nº 30.969.914-9, Chefe do Núcleo de Ação Cultural e responsável pela Biblioteca Rachel de Queiroz, declaro ter recebido a Cia. Culturalistas Projetos Artísticos e Educacionais Ltda., sob CNPJ nº30006817/0001-38, com o Projeto Contos Inclusivos e Travessos, aprovado pelo PROMAC (2023.09.01/03871).

As apresentações ocorreram nos dias 14/07/2026.

Total de público: 120 participantes

São Paulo, 14 de julho de 2026

Ivete Oliveira Damasceno
Ivete Oliveira Damasceno
RF:890.686-6
Chefe de Núcleo de Ação Cultural

IVETE OLIVEIRA DAMASCENO
CHEFE DE NÚCLEO DE AÇÃO CULTURAL
RF 890.686-6

Estrada do Alvarenga, 3752 - Balneário São Francisco – São Paulo – (011) 5672-2544 / 47



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação – SME
Diretoria Regional Educação de Guaianases
CEU Inácio Monteiro

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS

Declaramos para os devidos fins, que no dia 14 de julho de 2026, das 14h às 16h, foram realizadas no CEU Inácio, Monteiro, na Sala Multiuso, 02 apresentações da Cia Culturalistas Projetos Artísticos e Educacionais Ltda, CNPJ nº 30.006.817/0001-38, com o Projeto Contos Inclusivos e Travessos, aprovado pelo Edital PROMAC 2023 .09.01/03871, com público de 40 alunos cada apresentação.

São Paulo, 14 de julho de 2026

Marcia Regina Cardoso de Oliveira

Gestor de Equipamento Público II

RF 686.699.9/4

Marcia Regina Cardoso de Oliveira
RF 686.699.9/4
Gestor de Equipamento Público II

Ler e discutir as leituras com o público adolescente.

A proposta do projeto Contos Inclusivos e Travesso me encantou e assustou ao mesmo tempo.

Encantou pela proposição da leitura e discussão coletiva, que sempre é bem-vinda ao nosso espaço.

Assustou pelo desafio de trazer os jovens para participarem dos encontros.

Ao planejarmos e depois realizarmos os encontros, nos deparamos com algumas dificuldades, principalmente em relação à vinda de escolas, que tradicionalmente vinham ao espaço, por questões mais estruturais do deslocamento entre os espaços do que pelo interesse em participar das atividades.

A despeito disso, nos alegrou e foi um prazer poder oferecer manhãs ou tardes de outono, embaladas pelas leituras e discussões dos contos propostos.

Acredito que às pessoas que participaram, também foram momentos de ouvirem, serem ouvidas, pensar em como os textos curtos dos contos podem suscitar tantas discussões, de conhecerem uma Biblioteca, como foi para muitos dos que vieram. Alguns deles, inclusive, retornaram espontaneamente para ler ou utilizar o espaço e suas atividades.

Na qualidade de bibliotecário e coordenador da Biblioteca Amadeu Amaral agradeço às profissionais envolvidas na organização e realização do projeto.

São Paulo, 29 de julho de 2026

Romildo Gregorio de Lira
RF 8504440 - CSMB
Gestor de Equipamento: Público

Romildo Gregorio de Lira
RF 8504440
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral
Rua José Clóvis de Castro, s/nº - Jd. da Saúde
5061-3320



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DRE SÃO MATHEUS
CEU ROSA DA CHINA



São Paulo, 06 de agosto de 2026

Declaramos, para fins de comprovação, que recebemos as apresentações do Projeto CONTOS INCLUSIVOS E TRAVESSOS, aprovado pelo PROMAC nº 2023.09.01/03871, realizado pela Culturalistas Produções Artísticas e Educacionais Ltda., inscrita no CNPJ nº 30.006.817/0001-38.

Declaramos, ainda, que essas apresentações não geraram custo ao CEU Rosa da China, localizado na Rua Clara Petrela, nº 113, Jardim São Roberto, São Paulo/SP, CEP 03978-500, tendo sido realizadas nas seguintes datas:

- 26/03/2026 – Público presente: 65 alunos;
- 17/04/2026 – Público presente: 65 alunos;
- 23/04/2026 – Público presente: 65 alunos;
- 21/05/2026 (manhã) – Público presente: 70 alunos;
- 21/05/2026 (tarde) – Público presente: 40 alunos.

Conforme contabilização realizada, foram contemplados 305 alunos.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Adriana Lúcia Almeida Santos
RF 942.855-1
Assessor II



Centro Educacional Unificado Rosa da China
Rua Clara Petrela, 113 – Jardim São Roberto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO – [DRE]
CEU SÃO RAFAEL

ATESTO DE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

Atesto, para os devidos fins, que foram realizadas nas dependências do **CEU São Rafael**, no dia **15 de agosto de 2026**, atividades culturais destinadas ao público infantil, promovidas em parceria com a empresa **CULTURALISTAS PRODUÇÕES**, inscrita no **CNPJ nº 30.006.817/0001-38**, situada à Rua Indaiá Grande, nº 35, Jardim Aricanduva, CEP 08275-710, São Paulo/SP.

As atividades consistiram na apresentação de contos: (A Cega e a Negra) e (As folhas do Verde Ó), realizados nos seguintes horários:

Atividade: das 10h00 às 11h00.

As ações contaram com a participação de aproximadamente **60 (sessenta) crianças**, proporcionando ao público momentos de fruição artística, contato com a literatura e estímulo à imaginação, à expressão e à formação cultural.

Dessa forma, **ATESTO a realização da atividade acima descrita**, para fins de comprovação da execução das ações culturais realizadas no **CEU São Rafael**.

São Paulo, **15 de agosto de 2026**.

MÁRCIO RODRIGO DOS REIS
Assessor de Cultura
CEU São Rafael
Secretaria Municipal de Educação
Prefeitura do Município de São Paulo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO – [DRE]
CEU SÃO RAFAEL

ATESTO DE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

Atesto, para os devidos fins, que foram realizadas nas dependências do **CEU São Rafael**, no dia **15 de agosto de 2026**, atividades culturais destinadas ao público infantil, promovidas em parceria com a empresa **CULTURALISTAS PRODUÇÕES**, inscrita no **CNPJ nº 30.006.817/0001-38**, situada à Rua Indaiá Grande, nº 35, Jardim Aricanduva, CEP 08275-710, São Paulo/SP.

As atividades consistiram na apresentação de contos: (A Cega e a Negra) e (As folhas do Verde Ó), realizados nos seguintes horários:

Atividade: das 12:00 às 13:00.

As ações contaram com a participação de aproximadamente **60 (sessenta) crianças**, proporcionando ao público momentos de fruição artística, contato com a literatura e estímulo à imaginação, à expressão e à formação cultural.

Dessa forma, **ATESTO a realização da atividade acima descrita**, para fins de comprovação da execução das ações culturais realizadas no **CEU São Rafael**.

São Paulo, **15 de agosto de 2026**.

MÁRCIO RODRIGO DOS REIS
Assessor de Cultura
CEU São Rafael
Secretaria Municipal de Educação
Prefeitura do Município de São Paulo



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO AMARO
CEU ALVARENGA



São Paulo, 30 de agosto de 2026.

CARTA DE AGRADECIMENTO

É com muita alegria que escrevemos para agradecer o apoio e a participação de todos da equipe de realização do projeto: **Contos Inclusivos e Travessos** em nosso CEU Alvarenga. Expressamos nossa profunda gratidão às talentosas atrizes que transformaram nossa biblioteca em um palco de sonhos, afeto e reflexão por meio da Contação de histórias, mediado por contos. Com sua sensibilidade e entrega, elas deram voz e corpo às histórias, capturando a atenção e o coração de cada criança e adolescente presente. A união entre a arte dessas mulheres e a energia dos nossos jovens transformou a leitura em uma vivência viva e inesquecível.

O Impacto Social:

- **Representatividade viva:** Inspirou os jovens através da presença de artistas como referências culturais.
- **Democratização da arte:** Levou o teatro e a performance literária gratuitamente para a periferia.
- **Formação de plateia:** Despertou o interesse infanto-juvenil pelas artes e pela literatura de forma integrada.
- **Acolhimento emocional:** Criou um ambiente seguro para a expressão de sentimentos e o exercício da empatia.
- **Fortalecimento comunitário:** Conectou a biblioteca à comunidade por meio do poder transformador da arte.

O impacto social de ver nosso espaço sendo preenchido por narrativas de **Contos Inclusivos e Travessos** é imensurável. O brilho nos olhos dos participantes reafirma que, quando o Núcleo de Ação Cultural abraça a diversidade, ela se torna um espaço de verdadeiro pertencimento.



16/03/2026, 12:33

(197) Contos Inclusivos e Travessos: Literatura e Direitos Humanos para Jovens em SP - YouTube

YouTube

Pesquisar

+ Criar

3+

YouTube

Pesquisar

+ Criar

3+

Baruk News.com



Contos Inclusivos e Travessos: Literatura e Direitos Humanos para Jovens em SP

Baruk Comunicações

636 inscritos

Inscriver-se

1

Compartilhar

Perguntar

Salvar

...

11 visualizações há 1 dia

A literatura como instrumento de transformação social é o ponto de partida de Contos Inclusivos e Travessos, iniciativa de incentivo à leitura e promoção da cultura da oralidade voltada a jovens de 12 a 17 anos.

A partir do dia 24 de março de 2026, o projeto realiza encontros gratuitos nas bibliotecas Roberto Santos, Amadeu Amaral e Castro Alves, nos CEUs Paraisópolis, Sapopemba, Rosa da China e São Rafael e no Memorial da Resistência. Para conferir a agenda completa, basta acessar o Instagram [@culturalistasproducoes](#).

Todos

Relacionados

Para você

Enviados recentemente

Assistidos

>

2:52

THE DEVIL WEARS PRADA 2 Official Final Trailer (2026)

ONE Media

2,7 mi de visualizações · há 4 dias

Novo

4:44

Harry Styles Monologue - SNL

Saturday Night Live

912 mil visualizações · há 1 dia

Novo

1:20:16

ENCONTRO VIRTUAL 1 - RESOLUÇÃO EFICAZ DE PROBLEMAS

Profa. Isabelle Clemente

134 visualizações · Transmitido há 2 dias

Novo

AO VIVO

24/7 Pink Sunset Gradient Cozy LED Mood Light | 4K Aesthetic Screensaver | Study & Relax ...

WaveMelt Visuals

275 assistindo

1:00:00

Turn Your TV Into Art | Vintage Floral Art Slideshow For Your TV | 1Hr of 4K HD Paintings

Vintage Art TV

1,7 mi de visualizações · há 5 anos

22:15

Motorhome Compacto Surpresa TOTAL! O que Esse Veículo Tem a Oferecer

Partner Custom Motorhomes e Trailers

35 mil visualizações · há 2 meses

https://www.youtube.com/watch?v=bxa790sh2BM

1/2

10/03/2026, 17:50

Contos Inclusivos e Travessos promove encontros gratuitos de leitura e debate sobre Direitos Humanos para jovens em espaços culturais de São Paulo

Sampa Online

Contos Inclusivos e Travessos promove encontros gratuitos de leitura e debate sobre Direitos Humanos para jovens em espaços culturais de São Paulo

Março 10, 2026

A literatura como instrumento de transformação social é o ponto de partida de Contos Inclusivos e Travessos, iniciativa de incentivo à leitura e promoção da cultura da oralidade voltada a jovens de 12 a 17 anos.

A partir do dia 24 de março de 2026, o projeto realiza encontros gratuitos nas bibliotecas Roberto Santos, Amadeu Amaral e Castro Alves, nos CEUs Paraisópolis, Sapopemba, Rosa da China e São Rafael e no Memorial da Resistência. Para conferir a agenda completa, basta acessar o Instagram [@culturalistasproducoes](#).

Inspirada nos pilares sociais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a iniciativa aborda temas como racismo, capacitismo, diversidade sexual e de gênero, igualdade de gênero e etarismo, sempre de forma interseccional, evidenciando como essas questões se atravessam nas múltiplas camadas da experiência humana.



O título "Contos Inclusivos e Travessos" brinca com o duplo sentido da palavra "travessos": tanto como aquilo que atravessa diferentes temas e realidades quanto como expressão da inquietação criativa inerente à literatura e à juventude.

Serão cinco encontros em cada equipamento cultural participante, totalizando 40 encontros de leitura. Cada sessão reunirá pelo menos 30 estudantes para escuta de contos literários, seguida de bate-papo com as narradoras, convidadas especiais e as mediadoras dos encontros, que compartilharão suas vivências dentro do amplo espectro da diversidade.

As narradoras Alexandra Pericão, Melina Soulz e Renata Jambeiro conduzem as histórias, enquanto Fábía Mirassos, Pâm Herrera, Priscila Siqueira, Rachel Rocha e Tatá Mendonça participam como convidadas nos debates. A mediação é realizada por Alexandra Pericão e Melina Soulz.

O projeto também garante acessibilidade com serviço de tradução-intérprete no workshop e nos encontros que abordam o capacitismo.

Como contrapartida, será realizado um workshop voltado a professores, que traz a reflexão sobre contos e autores que enfrentam essas temáticas de forma transversal. O encontro será gravado e

https://www.sampaonline.com.br/noticias/contos+inclusivos+travessos+promove+encontros+gratuitos+leitura+debate+sobre+direitos+humanos+... 1/3

Algumas Nuvens 30°

Revista Kdea360

BUSCAR

Home

Arquitetura & Construção

Cultura

Turismo

Notícias

Negócios

Famosos

Editorias

Edições Digitais

Contato

Início

Editoria

Cultura

LANÇAMENTOS LIVROS

Contos Inclusivos e Travessos promove encontros gratuitos de leitura e debate sobre Direitos Humanos para jovens em espaços culturais de São Paulo

Iniciativa de incentivo à leitura e promoção da oralidade é inspirada nos pilares sociais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e trata de temas como racismo, capacitismo, diversidade sexual e gênero

7 Views

6 Min

POMBO CORREIO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

10/03/2026 16h27 - Atualizado há 1 semana



Divulgação

A literatura como instrumento de transformação social é o ponto de partida de **Contos Inclusivos e Travessos**, iniciativa de incentivo à leitura e promoção da cultura da oralidade voltada a jovens de 12 a 17 anos.

A partir do dia 24 de março de 2026, o projeto realiza encontros gratuitos nas bibliotecas Roberto Santos, Amadeu Amaral e Castro Alves, nos CEUs Paraisópolis, Sapopemba, Rosa da China e São Rafael e no Memorial da Resistência. Para conferir a agenda completa, basta acessar o [Instagram @culturalistasproducoes](#).

Inspirada nos pilares sociais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a iniciativa aborda temas como racismo, capacitismo, diversidade sexual e de gênero, igualdade de gênero e etarismo, sempre de forma interseccional, evidenciando como essas questões se atravessam nas múltiplas camadas da experiência humana.

O título "**Contos Inclusivos e Travessos**" brinca com o duplo sentido da palavra "travessos": tanto como aquilo que atravessa diferentes temas e realidades quanto como expressão da inquietação criativa inerente à literatura e à juventude.

Serão cinco encontros em cada equipamento cultural participante, totalizando 40 encontros de leitura. Cada sessão reunirá pelo menos 30 estudantes para escuta de contos literários, seguida de bate-papo com as narradoras, convidadas especiais e as mediadoras dos encontros, que compartilharão suas vivências dentro do amplo espectro da diversidade.

As narradoras Alexandra Pericão, Melina Soulz e Renata Jambeiro conduzem as histórias, enquanto Fábía Mirassos, Pâm Herrera, Priscila Siqueira, Rachel Rocha e Tatá Mendonça participam como convidadas nos debates. A mediação é realizada por Alexandra Pericão e Melina Soulz.

O projeto também garante acessibilidade com serviço de tradução-intérprete no workshop e nos encontros que abordam o capacitismo.

Como contrapartida, será realizado um workshop voltado a professores, que traz a reflexão sobre contos e autores que enfrentam essas temáticas de forma transversal. O encontro será gravado e disponibilizado gratuitamente nas redes sociais, ampliando o alcance do conteúdo.

Em um contexto de crescente violência escolar e polarização social, Contos Inclusivos e Travessos reafirma a literatura como espaço de empatia e construção de cidadania. Ao mergulhar nas histórias e nas perspectivas dos personagens, leitores e ouvintes ampliam sua capacidade de compreender diferentes existências e realidades.

O projeto parte do princípio de que o acesso à literatura é um Direito Humano e de que ninguém deve ser

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Sobre os CEUs

Programação

Unidades CEUs

Unidades Escola Aberta

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Contos Inclusivos e Travessos

- Narrado por Alexandra Pericão

CEU Paraisópolis – Professora Marisa Motta

DESCRITIVO DO EVENTO:

O **Contos Inclusivos e Travessos** é um evento realizado no CEU Paraisópolis que propõe um momento de escuta, imaginação e troca por meio da contação de histórias. A atividade valoriza a diversidade, a inclusão e o poder da narrativa como ferramenta de aprendizado, reflexão e convivência, proporcionando ao público uma experiência lúdica, sensível e participativa.

31 Mar 2026

10h

Faixa etária - Livre

Público alvo - Estudantes
Público alvo - Estudantes e Comunidade

CEU Paraisópolis – Professora Marisa Motta
Rua Doutor Jose Augusto de Souza e Silva, S/N - Jardim Parque Morumbi - CEP: 05712040

Biblioteca

Para Alunos das Unidades e arredores.

contos
inclusivos
e travessos

Bibliotecas e CEUs

expedicaoocomunica

2 sem

Contos Inclusivos e Travessos promove encontros gratuitos de leitura e debate sobre Direitos Humanos para jovens em espaços culturais de São Paulo

Iniciativa de incentivo à leitura e promoção da oralidade é inspirada nos pilares sociais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e trata de temas como racismo, capacitismo, diversidade sexual e gênero

Serviço

Contos Inclusivos e Travessos

Quanto: Grátis

Datas e locais

24 de março

10h: Biblioteca Amadeu Amaral - Av. do Cursino, 1175 - Vila da Saúde

15h: Biblioteca Roberto Santos - R. Cislatina, 505 - Iniraíra

10 de março

Adicione um comentário...



CONTOS INCLUSIVOS E TRAVESSOS

Encontros gratuitos de leitura e debate sobre Direitos Humanos para jovens em espaços culturais de São Paulo

arteito_

Seguindo

arteito_ 1 sem

Contos Inclusivos e Travessos

A Arte8 indica um projeto que transforma a literatura em espaço de escuta, diálogo e reflexão. Voltado para jovens, "Contos Inclusivos e Travessos" promove encontros gratuitos que abordam temas urgentes como diversidade, direitos humanos e convivência.

 Encontros com leitura e debate sobre temas como racismo, diversidade e cidadania, estimulando a escuta e a imaginação.

 Serviço

Turbinar post

 20  3 

há 7 dias

 Adicione um comentário...





CULTURA ▾ VIVER ▾ NOTÍCIAS ▾ COLUNISTAS ▾ COLABORADORES ▾ BUSINESS ▾ INFORMES ▾ PROGRAMAS ▾ f t
Busque no site



Contos Inclusivos e Travessos promove encontros gratuitos de leitura e debate sobre Direitos Humanos

10 de Março de 2026

Iniciativa de incentivo à leitura e promoção da oralidade é inspirada nos pilares sociais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e trata de temas como racismo, capacitismo, diversidade sexual e gênero



A literatura como instrumento de transformação social é o ponto de partida de Contos Inclusivos e Travessos, iniciativa de incentivo à leitura e promoção da cultura da oralidade voltada a jovens de 12 a 17 anos.

A partir do dia 24 de março de 2026, o projeto realiza encontros gratuitos nas bibliotecas Roberto Santos, Amadeu Amaral e Castro Alves, nos CEUs Paraisópolis, Sapopemba, Rosa da China e São Rafael e no Memorial da Resistência. Para conferir a agenda completa, basta acessar o [Instagram @culturalistasproducoes](#).

Inspirada nos pilares sociais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a iniciativa aborda temas como racismo, capacitismo, diversidade sexual e de gênero, igualdade de

@EXPEDICAOCOMMUSICA

@ARTEOITO

CARTÃO DE VISITA NEWS



VÍDEOS

REELS

MELHORES MOMENTOS



WORKSHOP

"HISTÓRIAS QUE PROTEGEM"



VÍDEO DE

ENCERRAMENTO



CLIQUE NAS IMAGENS
E ASSISTA AOS VÍDEOS

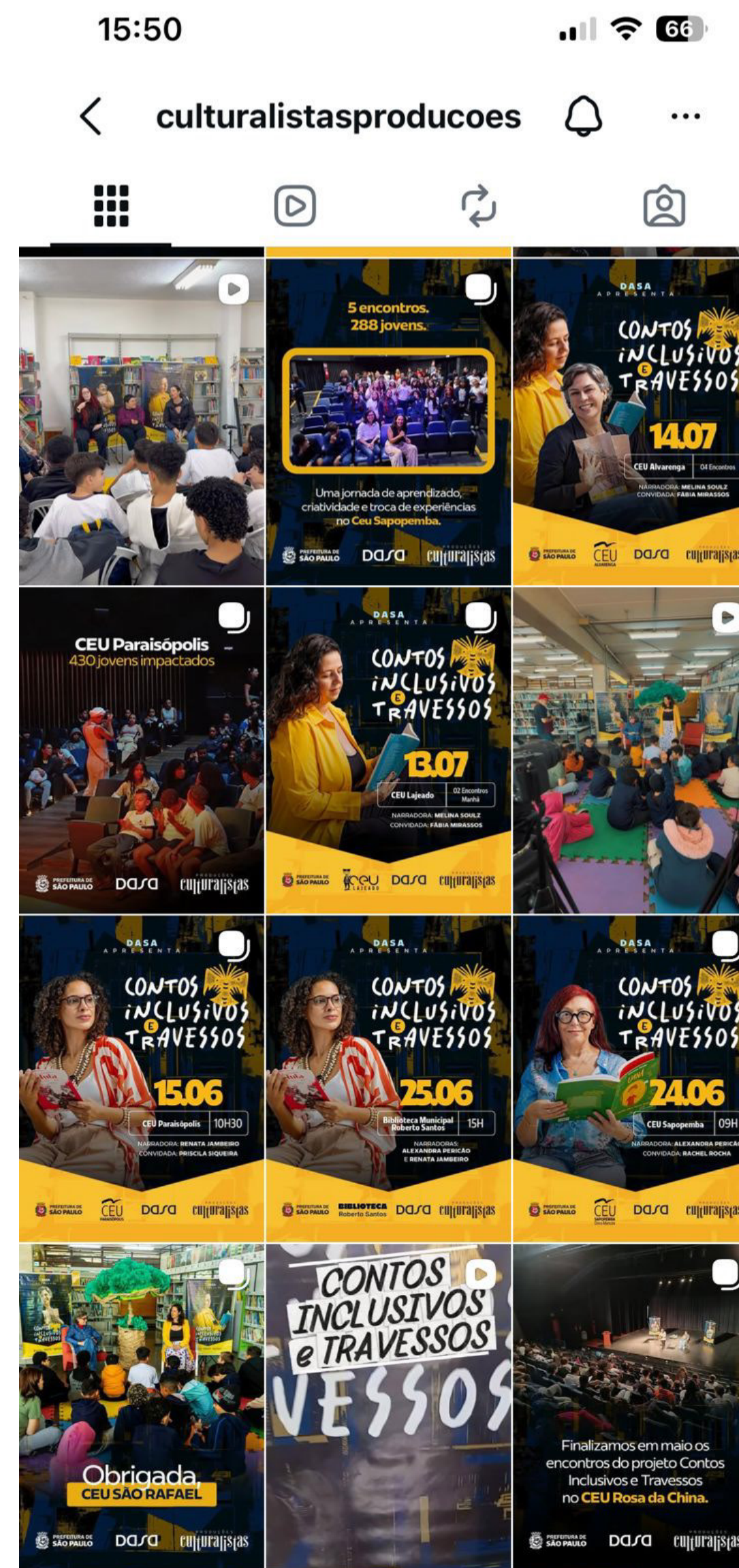


INSTAGRAM



@culturalistasproducoes

A divulgação do "Contos Inclusivos e Travessos" se deu através do Instagram da produtora.



MAIS DE

21 MIL
VISUALIZAÇÕES



culturalistasproducoes e outros 2

culturalistasproducoe Editad • 25 s o sem
Dia 26/03, às 10h, temos encontro marcado no CEU Rosa da China 📖

O projeto Contos Inclusivos e Travessos chega com mais uma roda de leitura e conversa, trazendo a literatura como ponto de partida para reflexões sobre diversidade, respeito e direitos humanos.

Com narração de Alexandra Pericão e participação de Pâm Herrera, o encontro propõe um espaço de escuta, troca e construção coletiva com o público jovem... Onde histórias se transformam em diálogo e novos olhares.

Seguimos acreditando no poder da cultura como ferramenta de

56 3 9

23 de março

Adicione um comentário...



culturalistasproducoes e outros 3

culturalistasproducoes 13 sem
Obrigada, CEU São Rafael!

Encerramos mais uma etapa do projeto Contos Inclusivos e Travessos com a certeza de que cada encontro deixou marcas importantes.

Ao todo, foram 180 crianças e jovens impactados por momentos de leitura, diálogo, escuta e troca de experiências. Conversamos sobre inclusão, diversidade, acessibilidade e direitos humanos, construindo juntos um espaço de acolhimento e reflexão.

Um agradecimento especial à comunidade do CEU São Rafael, aos educadores, participantes e às intérpretes de Libras, que garantiram a acessibilidade e a participação ativa da comunidade surda presente nos

42 7 5

17 de junho

Adicione um comentário...



culturalistasproducoes e outros 2

culturalistasproducoes 22 sem
Em Paraisópolis, seguimos com mais um encontro que celebra a diversidade de histórias e vivências. Melina Soulz retorna com sua escuta sensível e narrativa envolvente, ao lado de Priscila Siqueira, fortalecendo o espaço de troca e acolhimento. Um momento para se permitir atravessar pelas histórias e construir conexões reais.
[#CulturaPeriférica](#) [#Inclusão](#) [#Contos](#) [#Diversidade](#) [#SP](#)

Ainda não há nenhum comentário.

Inicie a conversa.

15 15 9

15 de abril

Adicione um comentário...



**culturalistasproducoes e ceu.sao.rafael** ...

**culturalistasproducoes** Editad • 22 s o sem

Voltamos a programação com um encontro potente no CEU São Rafael. A narradora Melina Soulz conduz histórias que atravessam vivências, afetos e identidades, criando um espaço de escuta e troca. Ao lado dela, a convidada Priscila Siqueira soma novas perspectivas, ampliando o diálogo e trazendo ainda mais profundidade para esse encontro. Um momento para se conectar, refletir e se reconhecer nas narrativas. Contaremos também com tradução e interpretação em Libras, garantindo acessibilidade e inclusão para todas as pessoas!

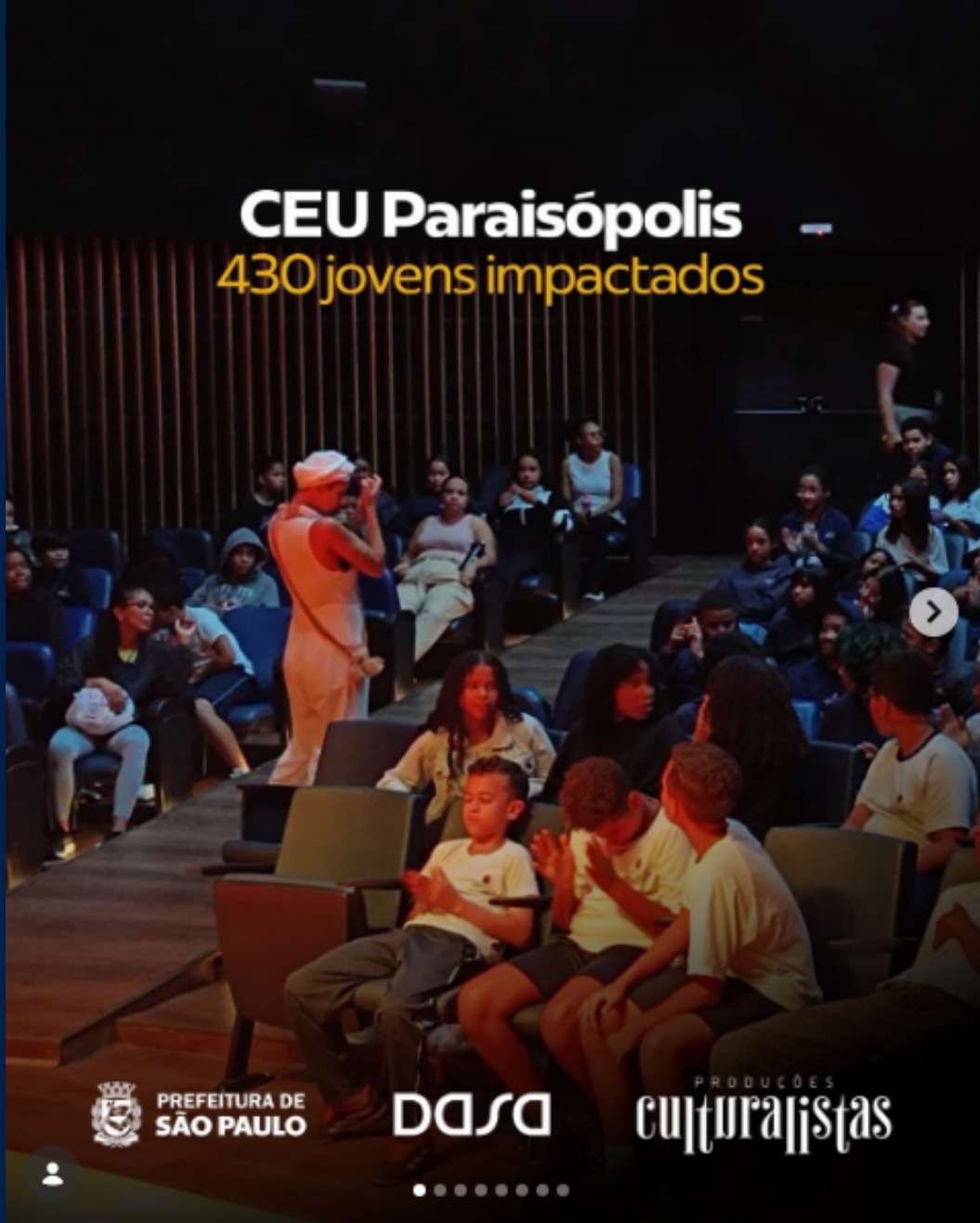
#ContosInclusivos #Cultura #Inclusão #Narrativas #SP

Ainda não há nenhum

 14   4 

13 de abril

 Adicione um comentário...



**culturalistasproducoes e ceuparaishopolis**

**culturalistasproducoes** 9 sem

430 jovens. 430 histórias. Um encontro que ficará na memória.

O CEU Paraisópolis recebeu o projeto Contos Inclusivos e Travessos para um dia de escuta, literatura e diálogo. Ao longo do encontro, mais de 430 jovens participaram de atividades que reforçam a importância da representatividade, da acessibilidade e do respeito às diferenças.

Acreditamos que cada história compartilhada amplia horizontes, desperta reflexões e fortalece a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Nosso agradecimento ao CEU Paraisópolis, aos educadores, estudantes, equipe, artistas e a todos!

 31  1  4 

13 de julho

 Adicione um comentário...



**culturalistasproducoes e priscisiqueira** ✓ ...

**culturalistasproducoes** 22 sem

Psicóloga, nordestina, especialista em Acessibilidade, Diversidade e Inclusão, Priscila Siqueira é fundadora e presidente do Vale PCD, uma ONG interseccional que atua diretamente com pessoas com deficiência que também fazem parte da comunidade LGBTQIA+.

Em Contos Inclusivos e Travessos, sua presença amplia narrativas, tensiona estruturas e nos convida a enxergar o mundo por outras perspectivas... mais diversas, mais reais e, sobretudo, mais humanas.

Porque quando diferentes histórias encontram espaço, o coletivo cresce junto.

#ContosInclusivosETravessos

 93  18  11 

11 de abril

 Adicione um comentário...



DIVULGAÇÃO





“



FABIA MIRASSOS

DEPOIMENTOS

Participar do projeto Contos Inclusivos e Travestos foi muito importante para mim. Eu sou Fabia Mirassos, tenho 47 anos, sou atriz e sou travesti. Venho de uma geração em que as pessoas, de certa forma, eram impedidas de se aproximar da gente. Ainda somos muito vistas como pessoas à margem da sociedade, mas hoje já conseguimos ocupar alguns espaços que, há 20 anos, eram inimagináveis. Para mim, esse projeto foi muito importante porque me fez sentir gente, sentir que faço parte do mundo, da sociedade e da humanidade. Não como um número, mas como um ser humano. No primeiro momento, tive muito medo por saber que estaria entre crianças e adolescentes. Já vivi diversos episódios em que pessoas não permitiam que seus filhos se aproximassem de mim. Esse era um trauma que eu carregava. Mas eu confiava muito na Culturalistas e em todas as pessoas envolvidas no projeto. Por isso, aceitei o convite, sabendo que estaria acolhida e protegida. Foi muito importante perceber o afeto das pessoas por mim. Isso transforma a vida de qualquer pessoa. Também foi muito especial poder incentivar a leitura, despertar nas pessoas o interesse pelos livros e permitir que trabalhassem a imaginação a partir de cada palavra ouvida ou lida. Poder incentivar a leitura, exercer meu ofício de atriz e, ao mesmo tempo, permitir que as pessoas se aproximassem de mim sem medo e com carinho faz com que a gente saia transformada de um trabalho como esse. Esse projeto vai muito além da questão da identidade de gênero. Também aborda temas como etarismo, racismo, machismo e tantas outras questões tão atuais, importantes e delicadas. Foi uma honra fazer parte desse projeto. Que ele tenha uma vida longa, porque esse trabalho é fundamental para nós, os artistas, as famílias e toda a sociedade.



LETÍCIA OLIVEIRA

Algumas experiências nos atravessam e perpassam de forma única, como encontros do Contos Intrusivos e Travessos e as condições que foram feitas partindo dali. Como intérprete de Libras, acompanhei as leituras e conversas com crianças e adolescentes de diferentes regiões periféricas de São Paulo, refletindo e conversando sobre diversidade, inclusão e capacitismo. Mas, mais do que interpretar e traduzir para Libras, vivi esses encontros. Com as histórias, rostinhos curiosos, perguntas sinceras e com isso refletir sobre a potência que nasce quando diferentes pessoas ocupam o mesmo espaço, mas quando a leitura e literatura encontram espaços para florir. Foi bonito perceber como a literatura abre caminhos para falar de respeito, diferenças e pertencimento. E foi ainda mais bonito conhecer pessoas tão generosas e comprometidas em construir um mundo mais acessível e humano através da Culturalistas. Saio deste projeto com o coração quentinho e ainda mais empenhada em um cultura acessível, pois só reafirmo a certeza de que a cultura transforma e se transforma. Fico com a gratidão por ter atravessado, junto com tantas pessoas, essas páginas e travessias através de contos tão inclusivos quanto travessos.

ROMILDO GREGORIO DE LIRA

Ler e discutir as leituras com o público adolescente. A proposta do projeto Contos Inclusivos e Travessos me encantou e assustou ao mesmo tempo. Encantou pela proposição da leitura e discussão coletiva, que sempre é bem-vinda ao nosso espaço. Assustou pelo desafio de trazer os jovens para participarem dos encontros. Ao planejarmos e depois realizarmos os encontros, nos deparamos com algumas dificuldades, principalmente em relação à vinda de escolas, que tradicionalmente vinham ao espaço, por questões mais estruturais do deslocamento entre os espaços do que pelo interesse em participar das atividades. Apesar disso, nos alegrou e foi um prazer poder oferecer manhãs ou tardes de outono, embaladas pelas leituras e discussões dos contos propostos. Acredito que às pessoas que participaram, também foram momentos de ouvirem, serem ouvidas, pensar em como os textos curtos dos contos podem suscitar tantas discussões, de conhecerem uma Biblioteca, como foi para muitos dos que vieram. Alguns deles, inclusive, retornaram espontaneamente para ler ou utilizar o espaço e suas atividades. Na qualidade de bibliotecário e coordenador da Biblioteca Amadeu Amaral agradeço às profissionais envolvidas na organização e realização do projeto.



DÉO PATRÍCIO

Projetos que tem como foco o compartilhar...o olhar para entendermos o outro...trocar, sentir, somar! São sempre projetos que me atraem. Fui atraída para estar presente e ter uma troca incrível de leitura de texto e bate papo com alunos, muitas vezes tão tímidos...na fase de adolescência, que é muito estimulante estar a frente com essa galera...assim ousar dizer! A vida é compartilhar todo o tempo ..e essa troca de experiências através da leitura ..da educação é fundamental para que tenhamos cada vez mais seres humanos interessados na vida!



RONALDO PATRÍCIO

Foi uma experiência incrível e motivadora presenciar os debates e reflexões sobre os contos e os seus temas diversos. Debates que nos levam para o olhar e a reflexão do respeito e empatia às diferenças e diversidades entre as pessoas, principalmente no público alvo do projeto que são jovens em formação. Aprendi muito e presenciei conversas incríveis.

JOICE CAROLINE

O projeto Contos Inclusivos e Travessos foi de extrema importância para o CEU São Rafael. Mais do que promover contações de histórias, proporcionou encontros repletos de afeto, escuta e pertencimento, valorizando vivências e narrativas que refletem a realidade da nossa comunidade e da periferia. Cada história apresentada aproximou crianças, famílias e educadores, despertando a imaginação, incentivando a leitura e promovendo reflexões sobre inclusão, respeito e diversidade. Foi emocionante ver o público se reconhecer nas histórias e perceber que suas experiências também merecem ser contadas. Projetos como este fortalecem o papel do CEU São Rafael como um espaço de cultura, educação e transformação social. Eles ampliam o acesso à arte, incentivam o diálogo e contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes, sensíveis e empáticos. Fica o nosso agradecimento por trazer um projeto tão significativo ao CEU São Rafael. Que iniciativas como o Contos Inclusivos e Travessos continuem alcançando outros territórios e transformando vidas por meio da literatura, da inclusão e do afeto.



GABRIELA TAVARES

Pra mim, mais do que contar histórias, o projeto abriu espaço para discutir temas importantes, como inclusão, diversidade, respeito e pertencimento, de uma forma leve, acessível e sensível. Ver o envolvimento das crianças, jovens, famílias e educadores mostrou o quanto iniciativas como essa conseguem gerar impacto real nas pessoas. E é isso que soma! Poder contribuir para dar visibilidade a essas ações foi muito especial para mim, pois ampliar o alcance da informação e inspirar mais pessoas a conhecerem e valorizarem a importância da literatura, nos transforma em agentes de transformação social!

LEO COLELLA

O acesso à cultura abre portas inimagináveis para jovens. Tratar de assuntos existenciais como luta anti-racista, capacitismo, bullying, que às vezes são negligenciados na construção de valores destas crianças que serão o futuro do Brasil, foi algo extraordinário de ter participado.



CARLOS ALBERTY

O projeto "Contos Inclusivos e Travessos" se fez necessário numa era em que os livros estão sendo trocados por aparelhos eletrônicos e a análise crítica dos textos, de forma geral, tende a ser simplificada pelas redes sociais e pela profusão de fake news. Com a objetividade e a ludicidade do projeto, todos os jovens se sentem convidados a discutir e participar. O conceito de levar uma contadora de histórias e uma convidada para provocar discussões em cima da história contada traz leveza e uma profundidade necessária. Isso me remete à minha própria formação como leitor. Comecei a ler intensamente ainda na 5ª série, numa escola que tinha uma biblioteca muito boa e professores que nos colocavam pra ler de verdade: além das leituras obrigatórias da série Vaga-Lume, cada aluno precisava escolher um livro, fazer um resumo e, às vezes, era chamado a apresentar e discutir a obra com a turma. Isso construiu em mim uma leitura crítica que carrego até hoje — numa época sem celular e sem a internet que temos agora, quando o livro ainda era o principal canal de acesso a outras realidades. Por isso, ver um projeto pensado para jovens a partir dos 12 anos — fase em que a leitura costuma perder espaço para a tela do celular — conseguir trazer esse mesmo tipo de leitura crítica é muito significativo. Mais do que isso: são jovens discutindo racismo, preconceito, PNEs, transfobia, com naturalidade e profundidade, através da literatura. É exatamente o tipo de formação que a leitura crítica proporcionou a mim, e que hoje, num mundo tão mais complexo, se torna ainda mais urgente.

IVETE OLIVEIRA DAMASCENO

É com muita alegria que escrevemos para agradecer o apoio e a participação de todos da equipe de realização do projeto: Contos Inclusivos e Travessos em nosso CEU Alvarenga. Expressamos nossa profunda gratidão às talentosas atrizes que transformaram nossa biblioteca em um palco de sonhos, afeto e reflexão por meio da Contação de histórias, mediado por contos. Com sua sensibilidade e entrega, elas deram voz e corpo às histórias, capturando a atenção e o coração de cada criança e adolescente presente. A união entre a arte dessas mulheres e a energia dos nossos jovens transformou a leitura em uma vivência viva e inesquecível. O Impacto Social: . . Representatividade viva: Inspirou os jovens através da presença de artistas como referências culturais. Democratização da arte: Levou o teatro e a performance literária gratuitamente para a periferia. Formação de plateia: Despertou o interesse infanto-juvenil pelas artes e pela literatura de forma integrada. Acolhimento emocional: Criou um ambiente seguro para a expressão de sentimentos e o exercício da empatia. Fortalecimento comunitário: Conectou a biblioteca à comunidade por meio do poder transformador da arte. O impacto social de ver nosso espaço sendo preenchido por narrativas de Contos Inclusivos e Travessos é imensurável. O brilho nos olhos dos participantes reafirma que, quando o Núcleo de Ação Cultural abraça a diversidade, ela se torna um espaço de verdadeiro pertencimento. Agradecemos a equipe do projeto que contribuiu para o fortalecimento de vínculos, sentimento de pertença e aprendizado, gerando um impacto social em nossa comunidade de alta vulnerabilidade. Tornando assim por meio do projeto Contos Inclusivos e Travessos, um território de resistência e celebração. Que este seja apenas o primeiro passo de muitos outros projetos que celebram quem somos e que venha mais Contos Inclusivos e Travessos. Queremos mais edições!!!

AGRADECIMENTO

O **Contos Inclusivos e Travessos** nasceu do desejo de criar uma ponte de diálogo com jovens da periferia por meio da leitura e da discussão de temas importantes para a atualidade.

Ao longo do projeto, realizamos **mais de 40 encontros gratuitos em 11 equipamentos públicos**, alcançando cerca de **2.000 jovens**. Foram momentos de escuta, acolhimento, identificação e transformação, mostrando como uma história pode abrir novos caminhos e mudar vidas.

Nosso agradecimento vai a toda a equipe, aos profissionais dos equipamentos públicos, narradores, convidados e participantes que tornaram possível transformar cinco contos em espaços de diálogo e acolhimento.

Agradecemos também aos amigos do Promac, aos patrocinadores **Dasa, CX Projetos** e **Sevenx**, que acreditaram no projeto e ajudaram a levar literatura, empatia e diálogo a quem mais precisa.

E, principalmente, aos jovens que nos receberam e fizeram parte dessa história. **Vocês são a razão de todo esse movimento.**

Seguimos esperando e acreditando em projetos que contribuam para um mundo mais justo, igualitário e humano.







Cultura, impacto social
e projetos que provocam
transformação.

(11) **97140 7700**
www.culturalista.art